

Demonstrações Financeiras

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

(Órigo Energia)

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Período Findo em 31 de dezembro de 2024



Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Quotistas da
Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda. e controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve a existência de volumes relevantes de saldos e transações com partes relacionadas. Consequentemente, qualquer interpretação ou análise das demonstrações financeiras deve levar em consideração essa circunstância. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ativos

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.4.6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Empresa revisa os saldos dos ativos imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

Esse assunto foi considerado como principal assunto de auditoria, pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto à estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos associados à geração de energia; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável dos ativos, incluindo o método, premissas e dados da estimativa contábil; (ii) o teste e desafio das premissas de negócio relevantes utilizadas pela Entidade, entre elas a projeção das receitas e custos, e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e do segmento; (iii) teste da acuracidade matemática do fluxo de caixa descontado; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações da Entidade sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no seu teste, ou seja, aquelas que têm efeito mais significativo na determinação do valor recuperável dos ativos.

Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram um ajuste sobre a análise de redução ao valor recuperável destes ativos o qual não foi efetuado pela Administração por ser considerado imaterial nas demonstrações financeiras. Também como resultado de nossos procedimentos anteriores descritos, identificamos deficiência de controles internos relacionadas a falha no desenho e implementação do processo de revisão da análise de redução ao valor recuperável destes ativos, que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria, modificando a natureza e ampliando a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para sua análise de redução ao valor recuperável dos ativos, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Empréstimos e financiamentos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Sociedade possui saldos a pagar associados a empréstimos e financiamentos captados no montante de R\$658.483 mil em 31 de dezembro de 2024. Devido à relevância dos valores para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos a mensuração dos empréstimos e financiamentos como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Dessa forma, nossos principais procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura e análise do contrato da dívida captada; (ii) confirmação externa dos saldos a pagar na data-base 31 de dezembro de 2024; (iii) inspeção dos comprovantes financeiros de recebimento referentes à captação da dívida; (iv) recálculo do valor justo da dívida, reconhecido no resultado; (v) análise de cumprimento das cláusulas não financeiras de vencimento antecipado; (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados relacionados à mensuração e divulgação dos empréstimos e financiamentos da Sociedade e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, entendemos que os critérios de mensuração adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós e nem por outro auditor independente, visto que não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade nesta data-base. Não expressamos nossa opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
Circulante			(Não Auditado)	
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.614	-	10.614
Partes relacionadas	5	18.751	1.483	19.062
Instrumentos financeiros	14	6.732	-	6.732
Despesas antecipadas	6	293	731	355
Impostos a recuperar		232	-	240
Outros ativos	7	95	-	525
Total do ativo circulante		36.717	2.214	37.528
Não circulante				
Despesas antecipadas	6	3.325	-	3.325
Investimentos	8	305.772	-	-
Imobilizado	9	544.056	38.489	873.068
Direito de uso de ativo	10	10.100	738	68.268
Intangível	11	-	-	534
Total do ativo não circulante		863.253	39.227	945.195
TOTAL DO ATIVO		899.970	41.441	982.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
PASSIVO				
Circulante			(Não Auditado)	
Fornecedores	12	1.225	238	9.340
Empréstimos e financiamentos	13	118.528	-	118.528
Partes relacionadas	5	1.473	25.214	14.361
Passivo de arrendamento	10	1.623	148	9.856
Obrigações tributárias		877	47	2.863
Total do passivo circulante		123.726	25.647	154.948
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	539.955	-	539.955
Partes relacionadas	5	-	-	600
Passivo de arrendamento	10	9.268	619	60.199
Total do passivo não circulante		549.223	619	600.754
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	15	267.519	13.998	267.519
Adiantamento para futuro aumento de capital		17.061	3.473	17.061
Prejuízos acumulados		(57.559)	(2.296)	(57.559)
Total do patrimônio líquido		227.021	15.175	227.021
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		899.970	41.441	982.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
			(Não Auditado)	
Receita operacional líquida	16	11.913	492	11.913
Custo dos serviços prestados	17	(3.381)	(1.340)	(3.927)
Lucro bruto		8.532	(848)	7.986
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	17	(391)	-	(391)
Despesas gerais e administrativas	17	(525)	(941)	(946)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.369)	-	-
Outras receitas operacionais	17	-	(305)	-
		(2.285)	(1.246)	(1.337)
Lucro / (Prejuízo) antes do resultado financeiro		6.247	(2.094)	6.649
Receitas financeiras	18	16.477	-	16.478
Despesas financeiras	18	(73.345)	(154)	(73.748)
Resultado financeiro líquido		(56.868)	(154)	(57.270)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(50.621)	(2.248)	(50.621)
Imposto de renda e contribuição social		(4.642)	(46)	(4.642)
Prejuízo do exercício		(55.263)	(2.294)	(55.263)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
		(Não Auditado)	
Prejuízo do exercício	(55.263)	(2.294)	(55.263)
Resultado abrangente do exercício	(55.263)	(2.294)	(55.263)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>
Cessão e transferência de quotas recebidas		12.936	-	-	12.936
Aumento de capital	15	1.061	-	-	1.061
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	-	3.473	-	3.473
Prejuízo do exercício		-	-	(2.294)	(2.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		<u>13.998</u>	<u>3.473</u>	<u>(2.296)</u>	<u>15.175</u>
Cessão e transferência de quotas recebidas	15	149.248	-	-	149.248
Aumento de capital	15	104.273	-	-	104.273
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	-	13.588	-	13.588
Prejuízo do exercício		-	-	(55.263)	(55.263)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>267.519</u>	<u>17.061</u>	<u>(57.559)</u>	<u>227.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		2024	2023	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			(Não Auditado)	
Prejuízo do exercício		(55.263)	(2.294)	(55.263)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	9 e 10	2.773	1.213	3.240
Atualização do Direito de uso	10	1.442	(9)	2.342
Baixa do ativo imobilizado	9 e 10	92	2.862	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.369	-	-
Instrumentos financeiros	14	(6.732)	-	(6.732)
Marcação a mercado	13	38.142	-	38.142
Juros sobre empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento	10 e 13	34.111	105	34.373
		15.934	1.877	16.102
Variações dos ativos e passivos operacionais				
Impostos a recuperar		(230)	-	(238)
Outros ativos	7	11.659	-	11.230
Despesas antecipadas	6	(2.979)	(577)	(2.949)
Partes relacionadas	5	(64.409)	21.006	(53.303)
Fornecedores	12	824	(20.436)	1.760
Impostos e tributos a recolher		2.631	(70)	4.518
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(36.570)	1.800	(22.880)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	10 e 13	(702)	(94)	(964)
Imposto de renda e contribuição social, pagos		(2.364)	-	(2.365)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(39.636)	1.706	(26.209)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9 e 11	(359.749)	(5.177)	(671.022)
Investimentos em controladas	8	(297.255)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(657.004)	(5.177)	(671.022)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	15	104.273	1.061	104.273
Captação de mútuo com partes relacionadas	5	-	-	598
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	13.588	2.411	13.588
Captação de empréstimos e financiamentos	13	586.932	-	586.932
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	10	(6)	(1)	(13)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		704.787	3.471	705.378
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.147	-	8.147
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	-	-	-
Caixa advindo da incorporação		2.467	-	2.467
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	10.614	-	10.614
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.147	-	8.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Petrolina Pe 584 Geracao De Energia 915 Ltda. (“Empresa” ou “Sociedade”), constituída em 16 de setembro de 2022, possui como sócias/quotistas a EBES Sistemas de Energia S.A. (“EBES”), controladora com 100% das quotas. A Empresa tem a sua sede instalada na Estrada SI KM 85 60 Rajada Rural, s/n, Zona Rural, município Petrolina - PE, CEP 56.332 -175.

A Empresa tem por atividade econômica principal a locação de usinas de geração de energia elétrica oriunda de fonte solar.

A Empresa atua desenvolvendo projetos de implantação e operação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida a UFV, a Empresa aluga os ativos de geração implantados nas UFVs para Consórcios e/ou Cooperativas, compostos por pessoas físicas e jurídicas, consumidores de energia. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada, visando se beneficiarem da geração energética correspondente junto às Empresas distribuidoras de energia, através de desconto em suas contas de energia. Desta forma, a receita auferida pela Empresa provém dos aluguéis pagos pelos consórcios e cooperativas, provenientes da locação das UFVs.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possuía 70 MWp(*) e (8,2 MWp em 2023), conectados e operando através das UFVs instaladas na matriz e em suas filiais, conforme detalhado abaixo:

	MWp Operando (*)	
	2024	2023
	(Não Auditado)	
Flores PE Geracao De Energia Solar 02 Ltda	2,6	-
Petrolina PE 584 Geracao De Energia 915 Ltda	33,1	-
Santa Quitéria CE 297 Geracao De Energia 709 Ltda	0,7	-
Balsamo SP 1322 Geracao De Energia 196 Ltda	1,0	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 039 Ltda	1,1	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 687 Ltda	1,1	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 933 Ltda	1,1	-
Coxim MS 1794 Locacao De Equipamento 122 Ltda	1,1	-
Coxim MS 1794 Locacao De Equipamento 322 Ltda	1,1	-
Coxim MS 1794 Locacao De Equipamento 822 Ltda	1,1	-
Duartina SP 316 Geracao De Energia 053 Ltda	1,4	-
Franca SP 1734 Locacao De Equipamento Ltda	2,3	-
Guara SP 1422 Geracao De Energia 460 Ltda	1,2	-
Guara SP 1422 Geracao De Energia 735 Ltda	1,2	-
Neves Paulista SP 1572 Geracao De Energia 044 Ltda	1,2	-
Nova Alvorada Do Sul MS 2091 Geracao De Energia 222 Ltda	1,1	-
Nova Alvorada Do Sul MS 2091 Geracao De Energia 223 Ltda	1,1	-
Nova Alvorada Do Sul MS 2091 Geracao De Energia 522 Ltda	1,1	-
Paranaíba MS 1356 Geracao De Energia 096 Ltda	1,1	-
Paranaíba MS 1356 Geracao De Energia 189 Ltda	1,1	-
Paranaíba MS 1356 Geracao De Energia 340 Ltda	1,1	-
Petrolina PE 584 Geracao De Energia 915 Ltda	10,9	8,2
Pirajui SP 372 Geracao De Energia 963 Ltda	1,2	-
	70,0	8,2

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa possui 23 fazendas totalizando 70,0 Mwp em operação. Além de 76 fazendas em fase pré-operacional totalizando 144,1 Mwp com previsão de conexão entre os anos de 2025 e 2027.

(*) Unidade de produção energética igual a energia produzida pela operação contínua de um megawatt de capacidade durante um período de tempo. MWac é a potência nominal e MWp é a potência pico de placas. Informação não auditada.

1.1 Reorganização societária

Como parte da reestruturação societária da Empresa, foram realizadas, durante o ano de 2024, operações de incorporações.

- Em 31 de Março de 2023, as Empresas Inajá PE 436 Geração de Energia 907 Ltda., Inajá PE 436 Geração de Energia 908 Ltda., Solonopole CE 380 Geração de Energia 439 Ltda, Solonopole CE 380 Geração de Energia 114 Ltda. e Petrolina PE 584 Geração de Energia 914 Ltda., foram incorporadas pela Empresa Petrolina PE 584 Geracao de Energia 915 Ltda. e constituiu a abertura de filiais.

- Em 31 de Agosto de 2024, as Empresas Flores PE Geracao de Energia Solar 02 Ltda., Petrolina PE 848 Geracao de Energia 525 Ltda., Petrolina PE 848 Geracao de Energia 530 Ltda., Pesqueira PE 1003 Geracao de Energia 591 Ltda., Petrolina PE 848 Geracao de Energia 248 Ltda., foram incorporadas pela Empresa Petrolina PE 584 Geracao de Energia 915 Ltda. e constituiu a abertura de filiais.

- Em 30 de Setembro de 2024, as Empresas Santa Quitéria CE 297 Geracao de Energia 709 Ltda., Oroco PE 375 Geracao de Energia 976 Ltda., Afranio PE 598 Geracao de Energia 886 Ltda., Nova Russas CE 839 Geracao de Energia 085 Ltda., Nova Russas CE 839 Geracao de Energia 344 Ltda., Nova Russas CE 839 Geracao de Energia 802 Ltda., foram incorporadas pela Empresa Petrolina PE 584 Geracao de Energia 915 Ltda. e constituiu a abertura de filiais.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



• Em 31 de Outubro de 2024, as Empresas Solonopole CE 380 Geracao de Energia 921 Ltda., Itaiba PE 847 Geracao de Energia 996 Ltda., Itaiba PE 847 Geracao de Energia 000 Ltda., Itaiba PE 847 Geracao de Energia 999 Ltda., foram incorporadas pela Empresa Petrolina PE 584 Geracao de Energia 915 Ltda. e constituiu a abertura de filiais.

Todas as incorporações foram realizadas visando a otimização da estrutura societária ou busca de sinergia das operações do grupo.

As incorporações realizadas pela Empresa foram fundamentadas no acervo líquido contábil das entidades acima, apurados com base nos valores contábeis dos laudos de avaliação patrimonial elaborados por avaliadores externos, realizados em 4 (quatro) fases nas datas-base de 31 de março de 2023, 31 de agosto de 2024, 30 de setembro de 2024 e 31 de outubro de 2024, sem a geração de ganhos ou perdas, como apresentado abaixo:

	2024	2023
	Acervo líquido incorporado	Acervo líquido incorporado
Ativo	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.467	-
Contas a receber	8.263	-
Impostos a recuperar	2	-
Outros ativos	1.184	-
Partes Relacionadas	777	-
Circulante	12.693	-
Outros ativos	2.307	-
Direito de uso de ativo	9.112	433
Imobilizado	148.454	33.350
Não Circulante	159.873	33.783
Total do ativo	172.566	33.783
Passivo		
Fornecedores	163	20.310
Obrigações tributárias	563	95
Partes relacionadas	14.291	-
Passivo de arrendamento	1.260	96
Circulante	16.277	20.501
Passivo de arrendamento	7.041	346
Não Circulante	7.041	346
Total do passivo	23.318	20.847
Total do acervo líquido incorporado	149.248	12.936

1.2 Situação Financeira

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresenta capital circulante líquido negativo na controladora de R\$ 87.009 e consolidado de R\$ 117.420 (R\$ 23.433 negativo na Controladora em 31 de dezembro de 2023) e patrimônio líquido, na controladora e no consolidado, de R\$ 227.021 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 15.175 de patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Empresa mantém saldo de prejuízos acumulados, na controladora e consolidado, de R\$ 57.559 em 31 de dezembro de 2024 (prejuízos acumulados de R\$ 2.296 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, o fluxo de caixa das atividades operacionais da controladora foi de R\$ 39.636 negativo e consolidado de R\$ 26.209 negativo (R\$ 1.706 positivo em 31 de dezembro de 2023).

Esse cenário é reflexo, substancialmente, da fase de expansão da Empresa com um volume expressivo de investimentos realizados para construção das fazendas solares, e com baixo volume de receitas, tendo em vista que muitas fazendas foram conectadas e entraram em operação somente no final do exercício corrente, além daquelas que estão em construção e, portanto, ainda não entraram em operação, não gerando receita.

Ainda, salientamos que as despesas financeiras somam R\$ 73.345 na controladora e R\$ 73.748 no consolidado em 31 de dezembro de 2024, (R\$ 154 em 31 de dezembro de 2023 não auditado) e estão diretamente relacionadas aos instrumentos de dívidas captados pela Empresa para financiar a construção das fazendas solares e garantir a expansão da capacidade de geração de energia compartilhada.

Com as fazendas já conectadas e com a capacidade inicial instalada de 70 MWp, contemplando as construções e conexões, a Empresa deve aumentar significativamente suas receitas recorrentes, assim como reduzir o fluxo de investimentos dado o atingimento do estágio operacional de seus projetos, otimizando resultado operacional e assim aprimorando a situação financeira apresentada. O planejamento da Empresa para os próximos anos é manter investimentos em fontes de energia renováveis, tendo como missão massificar o consumo de energia renovável no Brasil.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização das presentes demonstrações financeiras, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dívidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Empresa prepara rotineiramente no decorrer de cada exercício, planos de negócios, que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, que detalham os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Empresa. Estes planos são acompanhados durante o exercício pela Administração da Empresa, podendo sofrer alterações.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

As demonstrações financeiras individuais da Empresa, aqui denominada Controladora, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa, conforme Orientação Técnica OCPC 07(R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 30 de abril de 2025.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa e suas subsidiárias. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas subsidiárias, conforme detalhadas a seguir, em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo mantidos entre as entidades consolidadas;
- Eliminação, quando aplicável, dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas entidades consolidadas, contra o respectivo patrimônio líquido da entidade investida;
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as entidades consolidadas; e
- Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as entidades consolidadas.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades, estruturadas pela Empresa com o objetivo de viabilizar a geração de energia por parte de seus clientes. Segundo a perspectiva emanada das normas contábeis referidas anteriormente, a Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos com resultado de sua gestão junto à entidade. As subsidiárias são, portanto, consolidadas a partir da data em que a Empresa assume a gestão destas subsidiárias. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter controle destas subsidiárias. Os investimentos em Empresas subsidiárias nas quais a Empresa detém instrumentos de patrimônio líquido ou exposição aos ativos líquidos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

Transações entre entidades que integram a consolidação, saldos e ganhos não realizados em transações entre essas entidades são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As práticas contábeis e estimativas das subsidiárias são consistentes com as práticas contábeis e estimativas adotadas pela Empresa. Adicionalmente, todas as subsidiárias seguem o mesmo exercício social da Empresa, encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

b) Transações e participações de acionistas/quotistas não controladores

As subsidiárias nas quais a Empresa detém Instrumentos de Patrimônio Líquido não possuem acionistas/quotistas não controladores, tendo em vista que a Empresa detém 100% do controle das demais subsidiárias.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



A seguir são apresentados os percentuais de participação em instrumentos de patrimônio que a Empresa possui das subsidiárias acima referidas, e a principal atividade de cada uma delas, que compõem as demonstrações financeiras em cada exercício:

Nome da Subsidiária	Principal Atividade	Participação %	
		2024	2023
Investidas diretamente			
Araxá MG 273 Geração de Energia 446 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 933 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Verde GO 637 Geracao De Energia 727 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tres Coracoes MG 1338 Geracao De Energia 624 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-

Nome da Subsidiária	Principal Atividade	Participação %	
		2024	2023
Investidas indiretamente			
Ituiubata MG 182 Geracao De Energia 843 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itaguaí RJ 749 Geracao De Energia 605 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Água Clara MS 516 Geracao De Energia 220 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Água Clara MS 516 Geracao De Energia 298 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Água Clara MS 516 Geracao De Energia 851 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Carmópolis De Minas MG 1142 Geracao De Energia 116 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Carmópolis De Minas MG 1143 Geracao De Energia 965 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itauna MG 1049 Geracao De Energia 756 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tres Coracoes MG 1317 Geracao De Energia 369 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Duartina SP 316 Geracao De Energia 053 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Campina Verde MG 640 Geracao De Energia 339 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Jacobina BA 890 Geracao De Energia 164 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Jacobina BA 890 Geracao De Energia 162 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Jacobina BA 890 Geracao De Energia 057 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Cachoeira Alta GO 302 Geracao De Energia 916 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Paranaíba MS 1356 Geracao De Energia 096 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Paranaíba MS 1356 Geracao De Energia 189 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Paranaíba MS 1356 Geracao De Energia 340 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guaxupe MG 1286 Geracao De Energia 547 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Coxim MS 1794 Geracao De Energia 822 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Ituverava SP 1929 Geracao De Energia 366 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Coxim MS 1794 Geracao De Energia 322	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Coxim MS 1794 Geracao De Energia 122 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Formoso Do Araguaia TO 1693 Geracao De Energia 122 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Formoso Do Araguaia TO 1693 Geracao De Energia 221 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Formoso Do Araguaia TO 1693 Geracao De Energia 322 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Formoso Do Araguaia TO 1693 Geracao De Energia 522 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Formoso Do Araguaia TO 1693 Geracao De Energia 722 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Sao Goncalo Do Sapucaí MG 1454 Geracao De Energia 420 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Sao Goncalo Do Sapucaí MG 1454 Geracao De Energia 450 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Sao Goncalo Do Sapucaí MG 1454 Geracao De Energia 545 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Arealva SP 1455 Geracao De Energia 968 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Altonia PR 1649 Geracao De Energia 664 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Altonia PR 1649 Geracao De Energia 667 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Altonia PR 1649 Geracao De Energia 668 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Altonia PR 1728 Geracao De Energia 671 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Altonia PR 1728 Geracao De Energia 672 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Altonia PR 1728 Geracao De Energia 673 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Anicuns GO 563 Geracao De Energia 743 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Anicuns GO 563 Geracao De Energia 744 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Anicuns GO 563 Geracao De Energia 745 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Balsamo SP 1322 Geracao De Energia 196 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Catalão GO 40 Geração De Energia 271 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Catalão GO 40 Geração De Energia 280 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Catalão GO 40 Geração De Energia 298 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Catalao GO 41 Geracao De Energia 301 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Catalao GO 41 Geracao De Energia 310 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 039 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 687 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Franca SP 1734 Geração De Energia 857 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guara SP 1422 Geracao De Energia 460 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guara SP 1422 Geracao De Energia 735 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Gurupi TO 1725 Geração De Energia 222 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Gurupi TO 1725 Geração De Energia 322 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itapaci GO 2169 Locacao De Equipamento Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Jacutinga MG 1688 Geracao De Energia 442 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Juina MT 1683 Geracao De Energia 022 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Juina MT 1683 Geracao De Energia 622 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Juina MT 1683 Geracao De Energia 822 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Lavras MG 1298 Geracao De Energia 648 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Miranorte TO 1229 Geracao De Energia 622 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Miranorte TO 1229 Geracao De Energia 822 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Miranorte TO 1229 Geracao De Energia 922 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Neves Paulista SP 1572 Geracao De Energia 044 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Nova Alvorada Do Sul MS 2091 Geracao De Energia 222 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Nova Alvorada Do Sul MS 2091 Geracao De Energia 223 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Nova Alvorada Do Sul MS 2091 Geracao De Energia 522 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Palmeiras De Goias GO 493 Geracao De Energia 000 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Palmeiras De Goias GO 493 Geracao De Energia 985 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Palmeiras De Goias GO 493 Geracao De Energia 993 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Palmeiras De Goias GO 561 Geração De Energia 740 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Palmeiras De Goias GO 561 Geração De Energia 741 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Palmeiras De Goias GO 561 Geração De Energia 742 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-

Nome da Subsidiária	Principal Atividade	2024	2023
Investidas indiretamente			
Pirajui SP 372 Geracao De Energia 963 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Pouso Alegre MG 1627 Geracao De Energia 289 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Verde GO 637 Geração De Energia 729 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Verde GO 637 Geração De Energia 730 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
São Francisco De Goiás GO 1098 Locacao De Equipamentos Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tabatinga SP 1747 Geração De Energia 914 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tres Pontas MG 1337 Geracao De Energia 852 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tres Pontas MG 1353 Geracao De Energia 214 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tres Pontas MG 1353 Geracao De Energia 339 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Turvania GO 573 Geração De Energia 190 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Turvania GO 573 Geração De Energia 212 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Turvania GO 573 Geração De Energia 239 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Uruacu GO 1778 Geracao De Energia 127 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Uruacu GO 1778 Geracao De Energia 143 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Uruacu GO 1778 Geracao De Energia 186 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Uruacu GO 1778 Geracao De Energia 216 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Uruacu GO 1778 Geracao De Energia 259 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-

2.4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, salvo disposição em contrário.

2.4.1 Instrumentos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

A Empresa realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo.

Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;
- Menos as amortizações de principal; e
- Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

• A Empresa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Empresa incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros e partes relacionadas.

Os passivos financeiros da Empresa incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento e partes relacionadas.

A Empresa não possui transações de Hedge Accounting em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A “provisão para perdas de crédito esperada”, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração avaliação do risco associado às operações, os títulos vencidos há mais de 60 dias, e a base de experiência histórica de perdas sobre recebíveis, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Partes relacionadas

Incluem os faturamentos de locação das UFV's para os consórcios e cooperativas registrado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como partes relacionadas, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo, são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros, pelo fato de o partes relacionadas ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, dentre outros.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Empresa, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Empresa relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

2.4.2 Arrendamentos

A Empresa como arrendatário

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Empresa aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo, para os quais o prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra e para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor, relativos a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Direito de uso de ativos

A Empresa reconhece os direitos de uso de ativos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Premissas para o reconhecimento

A Empresa reconhece o direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Inclusão dos contratos na base no início da sua vigência, com seu valor de ativo de direito de uso definido neste momento;
- (ii) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma;

(iii) A Empresa não considera aspectos de renovação em sua metodologia, em razão dos ativos destinados a operação terem a possibilidade de serem substituídos por atualização de futuras tecnologias afetando diretamente a condução dos negócios, e alterando a forma no qual são operados;

(iv) Contratos que envolvam o uso de ativos de baixo valor não são considerados;

(v) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato;

(vi) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo;

(vii) A taxa de desconto utilizada é de 14,13% a.a. e 16,40% a.a. em 2024 e 2023, respectivamente, alterando de acordo com o prazo de vencimento de cada contrato de arrendamento, calculada ao adicionar sobre a última disponibilização da curva DI x pré de 28/06/2024 o spread de crédito incidente sobre a emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), para o período de 25 a 30 anos;

(viii) Prazo de cada contrato de arrendamento ajustado pela duração do respectivo fluxo de pagamento;

(ix) Além de taxa livre de risco, foi considerado o risco de crédito da Empresa;

(x) Ambiente econômico similar - risco de crédito da Empresa, risco do país, moeda do contrato e data do início da captação.

As operações de arrendamento da Empresa em vigência em 31 de dezembro de 2024 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Os encargos financeiros são apropriados durante o prazo do arrendamento, produzindo uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A Empresa como arrendadora

A Empresa atua como arrendadora, locando essas UFVs para os consórcios e cooperativas, e não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

2.4.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados, quando elegíveis, até a finalização da construção dos ativos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, ou durante a vigência dos contratos de locação de direito de uso das superfícies onde as usinas fotovoltaicas estão construídas, dos dois o menor. Referidos contratos de locação possuem uma vigência de 25 a 30 anos, e a vida útil estimada dos equipamentos é como segue:

	Vida útil (anos)	
	2024	2023
Máquinas e equipamentos solar	25-30	25-30
Móveis e utensílios	10	10

No fim de cada exercício, a Empresa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior que seu valor recuperável estimado (Nota 2.4.6). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.4.4 Despesas antecipadas

A Empresa capitalizou os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente como despesa antecipada, tendo em vista que gerarão benefícios econômicos futuros.

Os valores capitalizados compreendem os gastos com comissão, conforme o CPC 47 – Receita de contrato com cliente. A taxa de amortização foi definida com base no giro médio da carteira de clientes.

2.4.5 Intangível

A Controladora Ebes Sistemas de Energia S.A. incorre em custos para a adequação de redes em subestações, realizadas em nome das distribuidoras, com o objetivo de viabilizar a conexão e operação das fazendas solares. Parte desses custos é ressarcida pelas distribuidoras, enquanto os valores não ressarcidos são repassados pela Controladora para a Empresa e reconhecidos como ativos intangíveis.

No reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, que inclui os valores diretamente atribuíveis para prepará-los para o uso pretendido. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Considerando que o ativo intangível está diretamente relacionado ao imobilizado das fazendas solares, sua amortização é calculada pelo método linear, utilizando o mesmo período de vida útil adotado para a depreciação das fazendas solares. Esse tratamento está alinhado ao item 2.4.3 das políticas contábeis da Empresa e reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos gerados pelo ativo.

	Vida útil (anos)
	2024
Conexão Fazenda Solar	25-30

2.4.6 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

Em linha com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, com vida útil determinada, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Isto posto, a cada encerramento do exercício, a Empresa revisa os saldos dos ativos imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

A Empresa avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O valor recuperável das UFVs foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pelo conselho de administração, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica durante um período de vinte e cinco anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de IPCA + 14%. As projeções consideram a inflação projetada dos contratos de locação, sem taxa de crescimento.

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de dezembro de 2024, a Empresa calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem EBITDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável do ativo. A conclusão da Administração é que não há uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

2.4.7 Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de locação

Receita da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento de 25 a 30 anos.

2.4.8 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias.

A Empresa adota o regime tributário de lucro presumido, calculados pelas alíquotas regulares de 32% de presunção de lucro, e sobre os 32% incidem 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

2.4.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Empresa possuir uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.4.10 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.4.11 Adoção de normas de contabilidade novas e revisadas

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2024 não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante (CPC 26 (R1) / IAS 1);
- Esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e realocação (CPC 06 (R2) / IFRS 16).
- Novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (CPC 03 (R2) / IAS 7).

O pronunciamento alterado que entrou em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2) / IAS 21);

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 que vão gerar impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18);
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

3 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Empresa forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

- Vida útil do ativo imobilizado: Nota 2.4.3;
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 2.4.6;
- Provisão para riscos: Nota 19;
- Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: Nota 2.4.2.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2024	2023 (Não Auditado)
Bancos conta movimento	2.335	-
Aplicações financeiras (*)	8.279	-
	10.614	-

(*) As aplicações financeiras possuem liquidez diária, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), remuneradas a taxas de até 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



5 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Ativo Circulante			
	(Não Auditado)		
Clientes Intercompany			
Solonopole CE 380 Geracao De Energia 921 Ltda (**)	-	1.483	-
Consorcio Origo Energia Igarassu I (*)	540	-	540
Consorcio Origo Energia Igarassu II (*)	1.350	-	1.350
Cooperativa Origo Geracao Distribuıda (Cogd) (*)	16.166	-	16.166
Melgaco Geracao De Energia 31 Ltda (**)	695	-	695
Coxim MS 1794 Geracao De Energia 122 Ltda (**)	-	-	156
Coxim MS 1794 Geracao De Energia 322 Ltda (**)	-	-	155
	18.751	1.483	19.062

(*) O saldo de duplicatas a receber, refere-se a receita de locação dos ativos de micro e minigeração de energia.

(**) O saldo de duplicatas a receber, refere-se a receita de venda de imobilizado sem ganhos.

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Passivo Circulante			
	(Não Auditado)		
Fornecedores Intercompany			
Ebes Sistemas De Energia SA (*)	-	25.208	12.888
Princesa Dos Canaviais Geracao De Energia 41 Ltda (***)	25	6	25
Jesuania Mg 1448 Geracao De Energia 434 Ltda (***)	1.448	-	1.448
Mútuo (**)	-	-	600
	1.473	25.214	14.961
	Movimentação do Mútuo		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Captações	598	-	-
Juros incorridos	6	-	-
Pagamentos de juros e principal	(4)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	600		

(*) As transações de compras correspondem a aquisição dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (módulos/inversores) entre a Empresa e sua controladora, sem margem, tendo em vista que somente a controladora possui registros para importação dos equipamentos.

(**) Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possuía saldos de mútuo em aberto com a controladora Ebes Sistemas de Energia S.A., sem vencimento definido e taxa de juros de 1% a.m., sujeito a liquidação prévia ou repactuação das condições formalizadas.

(***) Os saldos de fornecedores a pagar refere-se a compra imobilizado realizado a valor de custo sem ganho de capital.

b) Transações

Durante o exercício a entidade realizou as seguintes transações comerciais com partes relacionadas:

	Controladora					
	2024			2023		
	Aquisição de produtos	Receita de locação	Juros sobre mútuo	Aquisição de produtos	Receita de locação	Juros sobre mútuo
	(Não Auditado)					
Ebes Sistemas de Energia S.A.	9.221	-	-	460	-	-
Cooperativa Órigo Geração Distribuıda (Cogd)	-	10.109	-	-	492	-
Consorcio Órigo Energia Igarassu I	-	763	-	-	-	-
Consorcio Órigo Energia Igarassu II	-	1.041	-	-	-	-
	Consolidado					
	2024					
	Aquisição de produtos	Receita de locação	Juros sobre mútuo			
Ebes Sistemas de Energia S.A.	9.221	-	6			
Cooperativa Órigo Geração Distribuıda (Cogd)	-	10.109	-			
Consorcio Órigo Energia Igarassu I	-	763	-			
Consorcio Órigo Energia Igarassu II	-	1.041	-			

c) Remuneração da Diretoria

A remuneração da Diretoria inclui benefícios de curto prazo, tais como salários, os encargos sociais e bônus. A remuneração da Diretoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é paga diretamente pela controladora da Empresa.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



6 DESPESAS ANTECIPADAS

a) Saldos

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
			(Não Auditado)
Comissão (CPC 47)	3.531	730	3.531
Prêmios e seguros	74	1	134
Garantias a apropriar	13	-	15
	3.618	731	3.680
Circulante	293	731	355
Não circulante	3.325	-	3.325
	3.618	731	3.680

b) Movimentação

	Controladora			
	Comissão (CPC47) (a)	Prêmios e seguros	Garantias a apropriar	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Não Auditado)	-	-	-	-
Adições	730	1	-	731
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	730	1	-	731
Adições	-	360	93	453
Adições por incorporação	3.192	-	-	3.192
Baixas	-	(12)	(80)	(92)
Amortização	(391)	(275)	-	(666)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.531	74	13	3.618

	Consolidado			
	Comissão (CPC47) (a)	Prêmios e seguros	Garantias a apropriar	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	730	1	-	731
Adições	-	420	95	515
Adições por incorporação	3.192	-	-	3.192
Baixas	-	(12)	(80)	(92)
Amortização	(391)	(275)	-	(666)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.531	134	15	3.680

(a) Referem-se a gastos de comissões incorridos conforme o CPC 47 - receita de contrato com cliente, originalmente capitalizados na controladora no processo de aquisição de clientes finais e que são alocados na Empresa uma vez que a mesma é a detentora do benefício econômico da receita e aluguel.

7 OUTROS ATIVOS

A composição de outros créditos, é conforme segue abaixo:

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
			(Não Auditado)
Adiantamento a fornecedores	95	-	525
	95	-	525

8 INVESTIMENTOS

a) Saldos

Controladas	Controladora	
	2024	2023
		(Não Auditado)
Araxá MG 273 Geração de Energia 446 Ltda.	47.770	-
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 933 Ltda.	133.766	-
Rio Verde GO 637 Geracao De Energia 727 Ltda.	73.114	-
Tres Coracoes MG 1338 Geracao De Energia 624 Ltda.	51.122	-
Total Investimentos	305.772	-

b) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos, líquidos da provisão para perdas em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	Controladora				
	Saldo em 2023 - Não auditado	Cessão e transferência de cotas/baixa	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 2024
Araxá MG 273 Geração de Energia 446 Ltda.	-	1.559	46.208	3	47.770
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 933 Ltda.	-	4.066	130.895	(1.195)	133.766
Rio Verde GO 637 Geracao De Energia 727 Ltda.	-	1.802	71.414	(102)	73.114
Tres Coracoes MG 1338 Geracao De Energia 624 Ltda.	-	2.459	48.738	(75)	51.122
	-	9.886	297.255	(1.369)	305.772

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



(*) Em 2024, as Empresas acima, foram cedidas pela Ebes Sistemas de Energia S.A.

A cessão foi realizada visando a otimização da estrutura societária ou busca de sinergia das operações do grupo.

A cessão realizada pela Empresa foi fundamentada no acervo líquido contábil das entidades acima, apurados com base nos valores contábeis, realizado na datas-base de 30 de novembro de 2024, sem a geração de ganhos ou perdas, como apresentado abaixo:

	2024
	Acervo líquido cedido
Ativo	Total
Outros ativos	1
Circulante	1
Direito de uso de ativo	2.364
Imobilizado	17.205
Não Circulante	19.569
Total do ativo	19.570
Passivo	
Fornecedores	7.179
Obrigações tributárias	100
Passivo de arrendamento	347
Circulante	7.626
Passivo de arrendamento	2.058
Não Circulante	2.058
Total do passivo	9.684
Total do acervo líquido cedido	9.886

c) Saldo de investidas

Os saldos das contas de patrimônio líquido e resultado das controladas é como segue:

	Controladora	
	2024	
	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício(*)
Araxá MG 273 Geração de Energia 446 Ltda.	47.770	(60)
Charqueada SP 2076 Geracao De Energia 933 Ltda.	133.766	(1.218)
Rio Verde GO 637 Geracao De Energia 727 Ltda.	73.114	(102)
Tres Coracoes MG 1338 Geracao De Energia 624 Ltda.	51.122	(77)
Total	305.772	(1.457)

(*) As diferenças entre o resultado das controladas e o resultado de equivalência se refere a cessão das controladoras terem ocorrido durante o segundo semestre de 2024.

9 IMOBILIZADO

a) Saldos

	Controladora						
	2024			2023			
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
					(Não Auditado)		
Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar (i)	4	214.633	(9.870)	204.763	39.583	(1.094)	38.489
Adiantamento a fornecedores - imobilizado		321.276	-	321.276	-	-	-
Usina em Construção - Fazenda Solar (ii)		18.015	-	18.015	-	-	-
Moveis Utensilios	10	2	-	2	-	-	-
Total		553.926	(9.870)	544.056	39.583	(1.094)	38.489
		Consolidado					
		2024					
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido			
Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar (i)	4	310.746	(10.388)	300.358			
Adiantamento a fornecedores - imobilizado		355.151	-	355.151			
Usina em Construção - Fazenda Solar (ii)		217.557	-	217.557			
Moveis Utensilios	10	2	-	2			
Total		883.456	(10.388)	873.068			

(i) Refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Empresa que são locados aos consórcios de geração de energia. O prazo de depreciação das UFVs é analisado levando-se em consideração o prazo da escritura de direito de superfície da terra, onde está instalada a UFV, e o laudo técnico de vida útil dos equipamentos. Dos dois prazos é considerado o menor.

(ii) Refere-se às UFVs, e adiantamento intercompany para a compra de equipamentos de propriedade da Empresa que estão em construção e ainda não foram conectadas.

b) Movimentação

Controladora					
	Fazenda Solar - Locadas	Construções em andamento - Usina Solar	Adiantamento a fornecedores - imobilizado	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Não Auditado)	-	4.018	-	-	4.018
Adições	2.006	3.171	-	-	5.177
Adições por incorporações	23.195	10.155	-	-	33.350
Baixas	(2.862)	-	-	-	(2.862)
Depreciação	(1.194)	-	-	-	(1.194)
Transferências	17.344	(17.344)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	38.489	-	-	-	38.489
Adições	6	38.465	321.276	2	359.749
Adições por incorporações	136.694	11.760	-	-	148.454
Depreciação	(2.636)	-	-	-	(2.636)
Transferências	32.210	(32.210)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	204.763	18.015	321.276	2	544.056

Consolidado					
	Fazenda Solar - Locadas	Construções em andamento - Usina Solar	Adiantamento a fornecedores - imobilizado	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	38.489	-	-	-	38.489
Adições	50.601	266.203	355.151	2	671.957
Adições por incorporações	136.694	11.760	-	-	148.454
Adições por cessão de cotas	3.925	13.280	-	-	17.205
Depreciação	(3.037)	-	-	-	(3.037)
Transferências	73.686	(73.686)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	300.358	217.557	355.151	2	873.068

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve capitalização de juros aos ativos em construção.

A totalidade das máquinas e equipamentos (fazenda solar) locados e em construção da Empresa foi dada em garantia de empréstimos e financiamentos.

Apesar do cenário da situação financeira da Empresa, descritos na Nota 1, a Administração concluiu que não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos da Empresa.

10 DIREITO DE USO DE ATIVO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Direito de uso

	Controladora	Consolidado
	Terrenos	Terrenos
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Não Auditado)	-	-
Adições	324	-
Adições por Incorporação	433	-
Depreciação	(19)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	738	738
Adições	183	55.927
Atualizações	204	326
Adições por Incorporação	9.112	9.112
Adições por cessão de cotas	-	2.364
Depreciação	(137)	(199)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.100	68.268

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	Arrendamento (IFRS16)		Arrendamento (IFRS16)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Não Auditado)	-	-	-	-
Transferências	315	-	-	-
Adições	-	223	-	223
Atualizações	-	103	-	103
Adições por Incorporação	442	442	442	442
Pagamento - principal	(1)	(1)	(1)	(1)
Pagamento - juros	(94)	(94)	(94)	(94)
Juros Incorridos	105	94	105	94
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	767	767	767	767
Adições	183	58.197	183	58.197
Atualizações	1.646	398	1.646	398
Adições por Incorporação	8.301	8.301	8.301	8.301
Adições por cessão de cotas	-	2.405	-	2.405
Pagamento - principal	(6)	(13)	(6)	(13)
Pagamento - juros	(702)	(964)	(702)	(964)
Juros Incorridos	702	964	702	964
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.891	70.055	10.891	70.055

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	1.623	148	9.856	148
Não circulante	9.268	619	60.199	619
	10.891	767	70.055	767

11 INTANGÍVEL

A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é demonstrada a seguir:

	Consolidado
	Conexão Fazenda Solar
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (Não Auditado)	-
Adições (a)	538
Amortização	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	534

(a) Vide nota explicativa 2.5.5.

12 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	(Não Auditado)			
Fornecedores Nacionais	1.225	238	9.340	238
	1.225	238	9.340	238

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e consolidado	Controladora
	2024	2023
	(Não Auditado)	
Empréstimos e financiamentos	671.551	-
(-) Custos de transação a apropriar	(13.068)	-
	658.483	-
Circulante	118.528	-
Não circulante	539.955	-
	658.483	-

Em junho de 2024, a Empresa celebrou financiamento, por meio da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com vencimento em 2031 e no valor de R\$ 600.000, em duas séries, com taxa de juros remuneratórios de CDI + 1,86% e CDI + 1,89%, respectivamente. O financiamento possui enquanto garantia a alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios além de garantia de natureza fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

O reconhecimento do empréstimo se dá a valor justo, utilizando as taxas divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor justo dos contratos de empréstimos registrado em contas patrimoniais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 671.551.

O financiamento tem como objetivo prover recursos para construção das usinas de geração fotovoltaica com capacidade total de 181,48 MWp localizadas em 11 estados brasileiros.

Os recursos foram desembolsados para a Empresa e as liberações ocorrem em observância aos termos e condições descritos nos documentos da operação.

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



Modalidade do financiamento	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	31/12/2023	Captações	Provisão de juros	MTM	31/12/2024	Circulante	Não circulante
Project Finance	CDI+1,86% CDI+1,89%	BRL	jun/31	-	600.000	33.409	38.142	671.551	120.538	551.013

O cronograma de pagamento das parcelas dos empréstimos e financiamentos do não circulante está demonstrado abaixo:

Vencimento	
2026	127.457
2027	108.971
2028	94.685
2029	82.541
2030 - 2035	137.359
	551.013

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Empresa possui contrato de empréstimo que detém cláusulas restritivas (“covenants”), cujo descumprimento pode resultar no vencimento antecipado das dívidas em questão, entre outros, tais como:

- (i) Limitação de distribuição e/ou pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou similares, caso esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias;
 - (ii) Redução de capital social, exceto para fins de absorção de prejuízos acumulados;
 - (iii) Inadimplemento ou protesto de obrigações pecuniárias(*);
 - (iv) Reorganização societária, excetuada as hipóteses autorizadas(*).
- (*). Observados valores, termos e condições descritos nos documentos de financiamento.

A cláusula restritiva (“covenant”) financeira é representada por:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) que deve corresponder, em frequência anual, a um indicador maior ou igual a 1,2x até a data de vencimento do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, a cláusula restritiva (“covenant”) financeira não se encontrava vigente e, portanto, não aplicável. O “covenant” financeiro entrará em vigor a partir do encerramento do exercício social de 2026;

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais no referido contrato.

14 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em junho de 2024, a empresa, como parte de sua estratégia de gestão de riscos financeiros, contratou um swap para converter a taxa de captação de uma dívida de CDI + spread para IPCA + spread. Essa operação visa alinhar a estrutura de custos financeiros com a receita, que é fixada em IPCA. O valor justo é calculado com base na taxa futura descontada.

Ativo		Controladora e Consolidado		Controladora
		2024	2023	(Não Auditado)
Modalidade	Nocional			
SWAP	R\$ 600.000	6.732	-	-
		6.732		

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente integralizado, é de R\$ 267.519, representado em 267.519.296 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma (R\$ 13.998 em 31 de dezembro de 2023, representado em 13.998.097 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada), assim distribuído entre seus quotistas:

	2024		2023	
	Quantidade de quotas	Participação	Quantidade de quotas	Participação
Ebes Sistemas de Energia S.A.	267.519.296	100,00%	13.998.097	100,00%
	267.519.296	100,00%	13.998.097	100,00%
				(Não Auditado)
Capital Social Integralizado	267.519	13.998		
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.061	3.473		
	284.580	17.471		

b) Aumentos de capital

Em 31 de março de 2023, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 12.936, em decorrência da Incorporação conforme nota explicativa 1.1. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser de R\$ 12.937, dividido em 12.937.097 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 28 de abril de 2023, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 1.061 em decorrência de um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social, firmado em 12 de abril de 2023. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser de R\$ 13.998, dividido em 13.998.097 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 30 de abril de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 3.473, em decorrência de um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social, firmado em 12 de abril de 2023. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser de R\$ 17.471, dividido em 17.470.963 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 31 de julho de 2024, houve o aumento de capital social da Empresa, no valor de R\$ 100.800, em decorrência de um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social, firmado em 12 de abril de 2023. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser de R\$ 118.271, dividido em 118.270.963 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 31 de agosto de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 30.933, em decorrência da Incorporação conforme nota explicativa 1.1. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser R\$ 149.204, dividido em 149.203.734 quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 31 de outubro de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 118.315, em decorrência da Incorporação conforme nota explicativa 1.1. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser R\$ 267.519, dividido em 267.519.296 quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

c) Reserva de lucros

A reserva de lucros é formada por lucros retidos e estão à disposição da Administração para distribuição. Em 2024 e 2023 não havia saldo de lucros acumulados para compensar com o prejuízo apurado no ano.

d) Distribuição de dividendos

Nenhum valor de dividendos foi distribuído no ano de 2024 e 2023.

16 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2024	2023 (Não Auditado)
Receita de locação	12.364	511
(-) Impostos sobre receitas	(451)	(19)
	<u>11.913</u>	<u>492</u>

17 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não Auditado)	2024
Matérias-primas e materiais	(281)	(169)	(364)
Serviços de terceiros	(1.101)	(733)	(1.476)
Aluguéis	(19)	(10)	(19)
Depreciações e amortizações	(2.773)	(1.213)	(3.240)
Despesas tributárias	(47)	(127)	(55)
Uso e consumo	(76)	(29)	(110)
	<u>(4.297)</u>	<u>(2.281)</u>	<u>(5.264)</u>
Custo dos serviços prestados	(3.381)	(1.340)	(3.927)
Despesas gerais e administrativas	(525)	(941)	(946)
Despesas com vendas	(391)	-	(391)
	<u>(4.297)</u>	<u>(2.281)</u>	<u>(5.264)</u>

18 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
	(Não Auditado)		
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicações financeiras	9.745	-	9.745
Juros ativos e descontos	-	-	1
Instrumentos derivativos	6.732	-	6.732
	<u>16.477</u>	<u>-</u>	<u>16.478</u>
Despesas financeiras			
Despesas bancárias	(15)	-	(16)
Juros, multas e descontos	(35.101)	(154)	(35.503)
Marcação a mercado	(38.142)	-	(38.142)
Despesas tributárias	(87)	-	(87)
	<u>(73.345)</u>	<u>(154)</u>	<u>(73.748)</u>
	<u>(56.868)</u>	<u>(154)</u>	<u>(57.270)</u>

19 PROVISÃO PARA RISCOS

A Empresa no curso normal dos seus negócios está sujeita a riscos processuais, sobre os quais a Administração apoiada por seus assessores jurídicos avalia anualmente, e, quando necessário, constitui provisões baseadas nessa avaliação sob a melhor estimativa que possuem na oportunidade do evento.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa não detinha nenhum processo com probabilidade de perda provável e possível.

20 GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de riscos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	Nota	Controladora				Mensuração a valor justo
		2024	2023	2024	2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
(Não Auditado)						
Ativos financeiros						
<u>Custos amortizado</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.614	10.614	-	-	
Partes relacionadas	5	18.751	18.751	1.483	1.483	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>						
Instrumentos derivativos	14	6.732	6.732	-	-	Nível 2
Passivos financeiros						
<u>Custo amortizado</u>						
Fornecedores	12	1.225	1.225	238	238	
Partes relacionadas	5	1.473	1.473	25.214	25.214	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>						
Empréstimos e financiamentos	13	671.551	671.551	-	-	Nível 2

	Consolidado			Mensuração a valor justo
	2024			
	Nota	Valor contábil		
Ativos financeiros				
<u>Custos amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.614	10.614	
Partes relacionadas	5	19.062	19.062	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos derivativos	14	6.732	6.732	Nível 2
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	12	9.340	9.340	
Partes relacionadas	5	14.961	14.961	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	13	671.551	671.551	Nível 2

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Empresa para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos.
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento firmado, de natureza financeira ou operacional, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não Auditado)	2024
Caixa e equivalentes de caixa (i)	10.614	-	10.614
Partes relacionadas (ii)	18.751	1.483	19.062
	29.365	1.483	29.676

(i) Bancos: Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

(ii) Partes relacionadas: A Administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Empresa pode incluir referências bancárias.

Os limites de crédito dos clientes não são analisados diretamente na Empresa. Esta análise é realizada na controladora EBES Sistemas de Energia S.A, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para cada cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preço de equipamentos de fazenda solar, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar retornos.

Risco de variação cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa não apresenta saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

A Empresa pode realizar instrumentos de swap atrelados aos contratos de empréstimos para mitigar o risco de indexadores de juros, conforme detalhado na Nota 14.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequadas para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Empresa não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar sua liquidez. A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Empresa em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

		Controladora						
	Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024								
Passivos								
Fornecedores	12	1.225	1.225	1.225	-	-	-	1.225
Empréstimos e financiamentos	13	658.483	1.107.679	-	131.911	649.934	325.834	1.107.679
Partes Relacionadas	5	1.473	34.768	-	34.768	-	-	34.768
	Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023								
Passivos								
Fornecedores	13	238	238	238	-	-	-	238
Partes Relacionadas	5	25.214	25.214	-	25.214	-	-	25.214
		Consolidado						
	Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024								
Passivos								
Fornecedores	12	9.340	9.340	9.340	-	-	-	9.340
Empréstimos e financiamentos	13	658.483	1.107.679	-	131.911	649.934	325.834	1.107.679
Partes Relacionadas	5	14.961	34.768	-	34.768	-	-	34.768

e) Risco regulatório

A Empresa está sujeita às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota (Resolução Normativa ANEEL nº 1.059/2023 e lei 14.300/2022). As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Empresa são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

f) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros.

A Empresa efetuou análises de sensibilidade, elaboradas com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possui aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos indexados ao CDI e IPCA. Os financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise, utilizando como cenários base os índices divulgados por meio de relatório do Banco Central do Brasil ou taxas divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, ambas contemplando última disponibilidade de dezembro de 2024.

Operação	Risco	Alta 35%	Alta 20%	Alta 10%	Queda 10%	Queda 20%	Queda 35%
Exposição a Índices variáveis							
<u>Ativo</u>							
Aplicações financeiras	Alta/queda CDI	11.143	10.939	10.802	10.530	10.393	10.189
<u>Passivo</u>							
Empréstimos e financiamentos	Alta/queda CDI e IPCA	85.702	84.130	83.082	80.985	79.937	78.365

21 COBERTURA DE SEGUROS

Os ativos imobilizados da Empresa estão garantidos por contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

Os contratos de seguro têm vigência de um ano e são renovados anualmente.

Descrição	Limite máximo de indenização (*)	Início vigência	Término vigência
Responsabilidade Civil	75.000	02/02/2024	02/02/2025
Obras Civas e/ou Serviços de Instalação e/ou Montagem de Máquinas Poluição Súbita e RC Cruzada			
Riscos operacionais¹	188.440	29/01/2024	29/01/2025
Danos Materiais - Inclusive incêndios decorrentes de queimadas em zona rural Lucros cessantes			
Riscos de engenharia²	30.000	01/02/2024	01/02/2025
Obras Civas em construção e/ou instalações e/ou montagens			

(*) Informação não auditada

¹ Capital segurado poderá ser reintegrado após pagamento de indenização.

² Capital segurado máximo contemplando UFV individual com potência de 6,65 MWp.

22 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa realizou operações que não envolveram caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa:

- Em 2024, foram adquiridos e não pagos R\$ 1.473 no consolidado, de partes relacionadas aos ativos em construção.
- Integralização de capital através de incorporação no montante total de R\$ 149.245 em 31 de dezembro de 2024 (R\$12.936 em 31 de dezembro de 2023) conforme Nota 1.1.